



**Tribunal de Justiça
do Estado do Maranhão**

CLIPPING IMPRESSO

19/02/2018

INDICE

1. JORNAL O IMPARCIAL	
1.1. PUBLICIDADE LEGAL.....	1 - 2
2. JORNAL PEQUENO	
2.1. ASSESSORIA.....	3 - 4
2.2. DESEMBARGADOR.....	5



**ESTADO DO MARANHÃO - PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA**

AVISO DE REABERTURA DE PRAZO

Pregão Eletrônico (SRP) nº 77/2017

Processo nº 44899/2017

Objeto: Aquisição de equipamentos odontológicos; **Nova Data de Abertura da Licitação:** 02/03/2018, às 10:00 horas (horário de Brasília); **Local:** Site www.comprasgovernamentais.gov.br; **Justificativa:** Alteração do instrumento convocatório; **Informações:** Coordenadoria de Licitação e Contratos, Rua do Egito, nº 144, Centro, São Luís/MA. CEP: 65.010-190; **E-mail:** colicitacao@tjma.jus.br **Fone:** 98 3261 6181.

São Luís/MA, 16 de fevereiro de 2018. **André de Sousa Moreno** - Pregoeiro TJMA.



ESTADO DO MARANHÃO - PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico (SRP) nº 06/2018

Processo nº 26.749/2017

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS para Aquisição de veículos automotores terrestre, tipo van; **Justificativa:** Para readequação do Termo de Referência; **Informações:** Coordenadoria de Licitação e Contratos, Rua do Egito, nº 144, Centro, São Luís/MA. CEP: 65.010-190; **E-mail:** colcitacao@tjma.jus.br. Fone: (98) 3261-6181. São Luís/MA, 16 de fevereiro de 2018.

Kátia Araujo Gonçalves - Pregoeira TJMA.

Justiça & Cidadania



Antonio Carlos

acarloslua@folha.com.br

Cultura de paz

Em tempos difíceis e em que a discussão sobre a cultura paz é colocada em plano secundário, a CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) deflagra, em todo o Brasil, a ‘Campanha da Fraternidade 2018’, concentrando o olhar e os esforços sobre o combate à violência. Com um tema pertinente e atual – “Fraternidade e Superação da Violência” – a campanha traz um lema apoiado na Bíblia – “Vós sois todos irmãos” – retirado do Evangelho de Mateus, capítulo 23, onde Jesus repreende os fariseus e mestres da lei, cujas práticas não eram coerentes com os seus discursos.

Os fariseus e mestres da lei valorizavam a sociedade hierarquizada e Jesus propôs-lhes um novo modelo mais comunitário e fraterno.

A temática foi definida diante da percepção de que o mal é algo que afeta gravemente a toda a humanidade, sendo necessária a proposição de um diálogo amplo com todos os setores da sociedade civil organizada, para que as pessoas busquem – independentemente de suas diferenças – viver em meio a uma cultura de paz.

A CNBB aponta a urgência de uma profunda discussão sobre violência no Brasil que, apesar de possuir menos de 3% da população mundial, responde por quase 13% dos assassinatos do planeta.

A campanha foi lançada nesta quarta-feira de cinzas (14), tendo em vista que a Quaresma é o tempo propício para a conversão, não só a pessoal, mas também a social.

Esse caminho de conversão quaresmal, em vista de uma cultura da paz, exige o enfrentamento da realidade de exclusão, pois sem Justiça Social não haverá superação da violência.

A Quaresma, período de 40 dias em preparação à data mais importante do ano católico – a Páscoa – lembra a paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo.

Esse período de 40 dias da Quaresma é quando se exercitam o jejum, a esmola e a oração. A contagem se inicia sempre na Quarta-Feira de Cinzas, com a celebração da missa de imposição das cinzas na testa dos fieis.

As cinzas, oriundas da queima dos ramos do Domingo de Ramos anterior, são símbolo de reconhecimento da própria fragilidade e mortalidade humana.

A violência é o não reconhecimento do outro, é coisificar a pessoa humana e toda vez que a pessoa humana é coisificada ela é também manipulada, exercendo-se sobre ela força e brutalidade.

O primeiro chamado da campanha é o da valorização da vida, que é dom divino e precisa ser respeitada do seu início ao seu fim natural.

O segundo chamado é o da fraternidade, pois a campanha quer recordar que somos irmãos e irmãs filhos do mesmo Pai, cujo sonho é que seus filhos vivam em paz e em harmonia.

O terceiro chamado é ao profetismo. Por causa da dimensão profética, recebida no batismo, nós lutamos pela preservação e garantia dos direitos elementares do ser humano.

Nesse sentido, a sociedade é convidada a refletir e buscar caminhos concretos para resolver o problema da violência, buscando na Bíblia sugestões que possam ajudar a pensar em formas de combatê-la em todos os níveis.

A superação da violência, condição para uma sociedade e cultura da paz, exige comprometimento e ações envolvendo a sociedade civil organizada, a Igreja e os poderes constituídos, para a formulação de políticas públicas emancipatórias que assegurem a vida e o direito das pessoas em uma sociedade e cultura de paz.

A não consolidação dessas necessidades básicas é uma das principais causas da violência física, psicológica e social na sociedade brasileira. Portanto, superar a violência em vista de uma cultura da paz, exige o enfrentamento dessa realidade.

Violência (1)

Nos últimos 30 anos a violência no país praticamente dizimou uma cidade inteira de grande porte. Nesse período, cerca de 1,1 milhão de pessoas foram vítimas de homicídio, superando, de longe, as impressionantes estatísticas de países em guerra. Para se ter uma ideia da tragédia, só 13 cidades brasileiras têm uma população que ultrapassa 1 milhão de habitantes. Morreu muito mais gente no Brasil do que nos 24 anos de conflito na Guatemala (400 mil mortes), nos nove anos da Guerra do Iraque (110 mil mortes), nos 53 anos de disputa entre Israel e Palestina (125 mil mortes), nos 36 anos de guerra civil na Colômbia (45 mil mortes) e nos 26 anos de luta pela independência do Timor Leste (100 mil mortes).

Violência (2)

A média dessas últimas três décadas é de quatro brasileiros assassinados por hora. Só em 2010 foram mortas 50 mil pessoas, média de 137 mortes por dia. A cada dia, é mais do que um massacre do Carandiru, quando

111 presos perderam a vida no confronto com a polícia, em 1992, em São Paulo. Uma pessoa foi morta a cada dez minutos no Brasil em 2010. Se, há 30 anos, 13.910 pessoas foram vítimas de homicídio no país, em 2010 o número de mortes chegou a 49.932, um crescimento de 258%. A população aumentou no período, mas não na mesma velocidade. Passou de 119 milhões para 190 milhões de habitantes, registrando elevação de 60%. A taxa de homicídio para cada 100 mil habitantes também deu um salto considerável, pulando de 11,7 para 26,2.

Violência (3)

Num recorte feito por raça e cor, o estudo mostra que, enquanto pessoas brancas são, cada vez menos, vítimas de homicídios, boletins de ocorrências registram elevação de assassinatos contra negros.

De acordo com a pesquisa, está havendo um forte processo de interiorização dos homicídios. Ou seja, aumenta em ritmo acelerado a violência em cidades do interior nos Estados.

Homens são presos como suspeitos de atirar contra comunidade em São José de Ribamar

A polícia prendeu dois suspeitos de atirar contra camponeses que vivem na área conhecida como “Comunidade do Engenho”, em São José de Ribamar, neste domingo (18). O secretário de Segurança Pública, Jefferson Portela, esteve pessoalmente no local. A intenção dos suspeitos seria retirar à força os camponeses do local. Na quarta-feira, o Tribunal de Justiça do Maranhão suspendeu a reintegração de posse que havia sido determinada anteriormente pela 1ª Vara Cível da Justiça Estadual.

Mesmo assim, neste domingo, um grupo levou máquinas, tratores e caçambas para tentar retirar os moradores. “Eles foram lá fazer uma reintegração de posse sem ordem judicial. E houve disparos de arma de fogo. A comunidade chamou a polícia, que se fez presente, e identificou o suspeito de ser o autor dos disparos”, conta o coronel Aritaná Lisboa, responsável pelo Comando de Policiamento de Área Metropolitana (CPAM II). Não houve feridos.

O suspeito foi identificado como sendo o sargento da Polícia Militar Edson Silva. Outro suspeito, Rafael Diniz dos Anjos, também foi identificado, e ambos foram levados à Superintendência Especial de Investigações Criminais (Seic).

O secretário Jefferson Portela disse que “vamos levantar as placas dos veículos utilizados para responsabilizar os proprietários. Inclusive já pegamos aqui nomes de pistoleiros conhecidos há décadas envolvidos com questão agrária”. Portela ainda falou da “gravidade e da ousadia” adotadas pelos suspeitos que intimidaram e ameaçaram o desembargador do Tribunal de Justiça Raimundo Nonato Magalhães Melo, que foi nesta semana à comunidade verificar a situação. Na ocasião, carros apareceram no local e passaram a tentar intimidá-lo.